



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR BIOLOGIA E CONHECIMENTOS ANCESTRAIS DO ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA E CONHECIMENTOS ANCESTRAIS
ANO: 1º ANO

EMENTA

O componente curricular **Biologia e Conhecimentos Ancestrais** tem como propósito o estudo dos processos biológicos e da biodiversidade fundamentado na **territorialidade** e na **ancestralidade** quilombola; na investigação das formas de vida e dos ecossistemas locais através do diálogo entre o conhecimento científico acadêmico e os saberes tradicionais construídos pela comunidade; a análise da relação entre ser humano e natureza sob a ótica do **etnodesenvolvimento** e da sustentabilidade socioambiental; e a valorização dos acervos orais e das tecnologias ancestrais de manejo, saúde e produção de vida .

No **1º ano**, esse componente curricular justifica-se pela necessidade de oferecer uma educação escolar que respeite a **memória coletiva** e os marcos civilizatórios de matriz africana. O componente curricular assume um papel central na **fortalecimento de identidades**, permitindo que o estudante compreenda os fenômenos biológicos a partir de sua vivência no território quilombola.

Fundamentada na **Lei nº 10.639/2003**, a ementa rompe com o etnocentrismo científico ao reconhecer os quilombolas como detentores de conhecimentos, tecnologias e inovações transmitidos pela tradição. A integração desses saberes visa combater o racismo ambiental e garantir o direito dos estudantes de se apropriarem das formas de produção de conhecimento de suas comunidades, articulando o rigor científico à sabedoria dos **anciãos e griots**.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências que permitam ao estudante **investigar, analisar e significar a vida e a natureza** de forma sistêmica, integrando os conceitos biológicos contemporâneos aos saberes ancestrais e às práticas socioculturais quilombolas, visando à preservação da biodiversidade e à atuação ética e sustentável no território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Investigar a biodiversidade local** e os ecossistemas do território, identificando espécies e variedades genéticas preservadas pelos sistemas agrícolas tradicionais;
- **Valorizar o papel dos griots e anciãos** como especialistas e guardiões da memória histórica e biológica da comunidade;
- **Articular conhecimentos sobre fisiologia e saúde** aos saberes ancestrais sobre plantas medicinais e práticas de cuidado com o corpo desenvolvidas na diáspora;
- **Compreender os fluxos de matéria e energia** em sistemas produtivos quilombolas, relacionando-os aos princípios da agroecologia e da preservação ambiental;
- **Analisar criticamente o impacto da ação antrópica** e do **racismo ambiental** sobre os recursos naturais necessários à reprodução física e cultural do quilombo;
- **Explorar tecnologias tradicionais** de agricultura, mineração e edificações sob uma perspectiva científica e tecnológica;
- **Promover a soberania e segurança alimentar**, estudando a biologia dos cultivos locais e os hábitos alimentares tradicionais da comunidade;
- **Utilizar ferramentas digitais** para pesquisar, registrar e difundir os conhecimentos biológicos e ambientais produzidos pela comunidade quilombola;
- **Refletir sobre a ética e a sustentabilidade** na exploração dos recursos naturais, pautando-se pelo modelo de etnodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação - **Educação do Campo** -. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026. <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/educacaodocampo/>

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A LUTA QUILOMBOLA PELA PRESERVAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS NO BRASIL. **Nações Unidas: FAO Brasil**. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Publicado em 23 de janeiro de 2025. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2025/01/1843946>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação Escolar de Comunidades Tradicionais: O PNAE Quilombola**. WPF - Programa Mundial de Alimentos. Disponível em <<https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2021/12/PolicyBrief5PT.pdf>>.

CASTRO, Franciléia Paula de. Agricultura Quilombola: Tecnologia Ancestral para o Futuro dos Sistemas Alimentares. **Nexo - Políticas Públicas**. Publicado em 29 de julho de 2024. Disponível em <<https://pp.nexojornal.com.br/opinioao/2024/07/26/agricultura-quilombola-tecnologia-ancestral-para-o-futuro-dos-sistemas-alimentares>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FRANCO NETTO, Guilherme; LIMA, Francco Antônio Neri de Souza. **A abordagem territorial nos Territórios Sustentáveis e Saudáveis**: um alargamento conceitual a partir da antropologia. Scielo Brasil. Ensaio • Saúde debate 48 (spe 1). Ago 2024. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/2358-28982024E18726P>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

GUHUR, Dominique; TONÁ, Nilciney. Agroecologia In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MASCARENHAS, Érica Larusa Oliveira. **Produção Científica Africana e Afrocentricidade**: Beleza, Saúde, Cura e a Natureza Holística da Ciência Africana. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34894>>

RIBEIRO, D. S.; TIEPOLO, E. V.; VARGAS, M. C.; SILVA, N. R. **Agroecologia na educação básica**: questões propositivas de conteúdo e metodologia. Organização: Dionara Soares Ribeiro et al.-2.ed.- São Paulo : Expressão Popular, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

SILVA, Vanessa Costa Cançado; MACHADO, Letícia. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil**. **Revista Sustentarea** [vol. 5, n. 4, 2021] Disponível em <<https://www.fsp.usp.br/sustentarea/revista-sustentarea/>>

SILVA DO NASCIMENTO LIMA, D.; RAMOS DA SILVA COSTA, R. **Alimentação e educação escolar quilombola**: saberes e práticas construídos para uma educação emancipatória: Meals and quilombola school education: knowledge and practices built for an emancipatory education. Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8075>>.

SUSTENTAREA USP. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil**: diversidade para resistência. Youtube. Publicado em 22 de ago. de 2023. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NW-C3q14qlE>>

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.